

Caros irmãos e irmãs, boa noite.

Hoje a palestra é sobre o mundo espírita.

Para os seguidores da doutrina espírita o mês de março é muito significativo.

A data principal do movimento espírita é 31 de março de 1869, quando ocorreu o falecimento de Hippolyte Léon Denizard Rivail, mais conhecido pelo seu pseudônimo Allan Kardec. Ele morreu em Paris, aos 65 anos de idade, devido à ruptura de um aneurisma de aorta enquanto trabalhava.

A Fundação da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas (SPEE), embora fundada no início de abril (1º de abril de 1858), o período de março/abril é intensamente celebrado como o início das atividades organizadas por Kardec.

Em 22 de março de 1882, foi publicada a primeira edição em português do livro “A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo”, livro mais conhecido atualmente pelo título abreviado de “A Genese”.

Em 31 de março de 1870, ano seguinte a morte de Kardec, foi inaugurado o monumento em sua homenagem, no cemitério Père-Lachaise, em Paris, onde repousam seus restos mortais.

Este mês de março é frequentemente utilizado no movimento espírita para reflexões sobre o legado e a dedicação de Allan Kardec.

Gosto muito de uma carta, tipo relatório, que Kardec redigiu sobre sua viagem espírita em 1862, em algumas cidades no interior da França. Viagem esta destinada a propagar os ensinamentos espíritas. Vou ler somente alguns trechos, pois é muito longa. Início:

Nossa *primeira* turnê espírita, realizada em 1860, limitou-se a Lyon e algumas cidades que se encontravam em nosso trajeto. No ano seguinte acrescentamos Bordeaux ao itinerário e, este

ano, além dessas duas cidades principais, visitamos uma vintena de localidades e assistimos a mais de cinquenta reuniões, durante uma *viagem* de sete semanas e um percurso de seiscentas e noventa e três léguas (3.346 Km, o que equivale a distância Rio de Janeiro-Porto Alegre ida e volta). Nossa intenção não é fazer um relato anedótico da excursão. Dela recolhemos todos os episódios que, talvez, um dia terão o seu interesse, porquanto já pertencerão à História. Hoje, no entanto, limitamo-nos a resumir as observações que fizemos sobre a situação da Doutrina Espírita, levando ao conhecimento de todos as instruções que foram dadas nos diferentes Centros.

Sabemos que os verdadeiros espíritas assim o desejam e preferimos satisfazê-los a agradar aqueles que não buscam senão distração. Nesta narrativa, aliás, muitas vezes o nosso amor-próprio estará sendo testado, e esta é uma razão preponderante *para* maior circunspeção de nossa parte; é, também, o motivo que nos impede de publicar os numerosos discursos que nos foram tributados e que guardamos como preciosas recordações. O que não poderíamos deixar de assinalar, sob pena de passar por ingrato, é o acolhimento tão benevolente e tão simpático que recebemos, por si só suficiente *para* nos recompensar de todas as fadigas.

Agradecemos particularmente aos espíritas de Provins, Troyes, Sens, Lyon, Avignon, Montpellier, Cette, Toulouse, Marmande, Albi, Sainte-Gemme, Bordeaux, Royan, Mescherssur-Garonne, Marennnes, St.-Jean d'Angély, Angoulême, Tours e Orléans, bem como a todos quanto não recuaram ante uma *viagem* de dez a vinte léguas *para* se reunirem conosco nas cidades em que nos detivemos. Essa acolhida poderia, realmente, despertar o nosso orgulho, caso não levássemos em conta que tais demonstrações se dirigiam muito menos a nós do que à Doutrina, cujo crédito atestam, desde que, não fosse ela, nada seríamos e ninguém se preocuparia conosco.

O primeiro resultado que pudemos constatar foi o imenso progresso das crenças espíritas. Um único fato poderá nos dar uma ideia disto. Quando de nossa *primeira viagem* a Lyon, em 1860, ali havia, no máximo, algumas centenas de adeptos; no ano seguinte já existiam cinco a seis mil, tornando-se impossível saber o seu número agora. Pode-se, no entanto, e sem nenhum exagero, avaliá-los entre vinte e cinco e trinta mil.

No ano passado não chegavam a mil, em Bordeaux, número que decuplicou no espaço de um ano. Este é um fato comprovado, que ninguém pode negar. Mas há outro fato notável, que também pudemos constatar: numa porção de localidades onde era desconhecido, o *Espiritismo* penetrou graças às pregações desfavoráveis que lhe eram feitas, inspirando nas pessoas o desejo de saber em que ele se fundamentava. Em seguida, porque o achassem racional, conquistou partidários.

Poderíamos citar, entre outras, uma pequena cidade do Departamento do Indre-et-Loire, em que jamais se ouvira falar de *Espiritismo* - pelo menos nos últimos seis meses; ali, aconteceu a um pregador a ideia de fulminar, do púlpito, o que ele chamava, falsa e impropriamente, a religião do século dezanove e o culto a satã. A população, surpresa, quis saber do que se tratava; mandaram trazer livros e hoje, ali, os adeptos organizaram um Centro. Razão tinham os Espíritos quando nos disseram, alguns anos atrás, que os nossos próprios adversários, sem o quererem, serviriam à nossa causa.

Está provado, em toda parte, que a propagação do *Espiritismo* tem ocorrido em razão dos ataques. Ora, *para*

que uma ideia se vulgarize dessa maneira é preciso que agrade e que a julguem mais racional do que outras que lhe são opostas. Assim, um dos resultados de nossa *viagem* foi poder constatar, com os próprios olhos, o que já sabíamos por nossa correspondência.

Não prosseguirei a leitura devido ser uma carta muito grande.

Esse movimento acabou vindo para o Brasil, onde se popularizou.

Hoje, estima-se que existam **12 mil** casas espíritas no Brasil. Esse número inclui centros, associações, creches e hospitais espíritas ativos registrados, concentrando-se principalmente nas capitais. O Brasil é considerado o país com o maior número de instituições espíritas do mundo, com cerca de 16 vezes mais instituições que o restante do planeta somado.

E, assim, dou por concluída a palestra de hoje.

Que a paz de Deus esteja conosco e a luz do Evangelho ilumine os nossos caminhos.

Palestra no Espaço Espirita Caminho dos Anjos, São José/ SC, 24/03/2026.

Editado em 15/03/2026 por Newton J. M. Zambrozuski

Referência:

<https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/889/viagem-espirita-em-1862/1982/impressoes-gerais>, “Viagem Espírita em 1862” por Kardec